



CONVOCATÓRIA nº 12.06.2023 – SC

CONVOCATÓRIA NÚCLEOS DE PESQUISA - VAGAS REMANESCENTES 2023

ESCOLA LIVRE DE TEATRO DE SANTO ANDRÉ

A Secretaria de Cultura (SC) da Prefeitura de Santo André faz saber que no período de **22 de Junho de 2023 a 21 de Julho de 2023** estarão abertas as inscrições para candidatas no processo seletivo para composição do quadro de aprendizes dos **NÚCLEOS DE PESQUISA - 2023**, da Escola Livre de Teatro de Santo André, nos seguintes termos:

1. DA INSCRIÇÃO

1.1. A presente Convocatória estará disponível para candidatas interessadas de **22 de Junho de 2023 a 21 de Julho de 2023**, na Plataforma CulturaZ: <http://acesse.santoandre.br/VagasNucleosdePesquisa>.

1.2. Com exceção do Núcleo de Iniciação Teatral, que aceitará inscritos(as) a partir de 16 (dezesseis) anos já completados até o dia 26 de fevereiro de 2023, apenas poderão candidatar-se às vagas dos demais Núcleos, candidatas que já tiverem completado 18 anos até o dia 26 de fevereiro de 2023.

1.3. A simples inscrição digital NÃO implica na garantia da vaga; deve-se observar as etapas do Processo Seletivo, conforme determinado no item 2.

1.4. Após a leitura da presente Convocatória, as pessoas interessadas deverão realizar a sua inscrição, exclusivamente por meio digital, com preenchimento do Formulário de Inscrição, disponíveis através do sub-links:

<http://acesse.santoandre.br/VagasNucleosdePesquisa>; disponível também na Plataforma CulturaZ: <https://culturaz.santoandre.sp.gov.br/oportunidade/1682/>;

1.4.1. A plataforma virtual CulturAZ é utilizada pela Secretaria de Cultura de Santo André; para realizar a inscrição nas Convocatórias, o interessado deverá abrir uma conta pessoal como agente individual” (para pessoas físicas). Uma vez criada a conta, ou se já a possuir, o interessado deverá entrar no sistema e preencher sua inscrição online. Ao clicar em “FAZER INSCRIÇÃO” o sistema gerará um “NÚMERO DE INSCRIÇÃO”.

1.4.2. A inscrição só será válida quando seu ‘*status*’ passar de “RASCUNHO” para “PENDENTE”, significando que a mesma está pendente de análise.

1.4.3. Não haverá recebimento de inscrições presenciais.

1.5. Para realizar a inscrição, o interessado deverá obrigatoriamente:

1.5.1. - Preencher o Formulário de Inscrição na plataforma virtual CulturAZ;

1.5.2. - Anexar foto;

1.5.3. - Anexar comprovante de vacinação atualizado.

1.5.4. - Anexar Carta de intenção, redigida de forma objetiva e clara, contendo:

1.5.4.1 Informações e/ou características adicionais que considere relevantes para participar do curso

1.5.4.2 Motivações que o fazem se inscrever no respectivo curso.

1.5.4.3 Expectativas que deseja atingir ao realizar o curso.

1.5.4.4 Como o curso se relaciona com os seus conhecimentos prévios.

1.6. - A Secretaria de Cultura não se responsabiliza por qualquer problema técnico no envio e acesso aos materiais anexados ou links.

1.5. Apenas poderão candidatar-se às vagas disponíveis para os NÚCLEOS DE PESQUISA, pessoas com condições de frequentar as aulas de forma presencial.

1.5.1. As atividades da ELT, em 2023, irão ocorrer no Teatro Conchita de Moraes, (Praça Rui Barbosa, 12, Santa Terezinha) e no Espaço CASA (Av. Industrial, 1740, Centro) - (ambos estão próximos à estação pref. Saladino do Trem). O processo de seleção se dará no Espaço Casa.

2. DO PROCESSO SELETIVO E SUAS ETAPAS

2.1. O Processo Seletivo será dividido nas etapas indicadas no quadro abaixo:

2.2. O não comparecimento ou atraso não justificado na 2ª etapa do Processo Seletivo

2.3. Em caso de ter mais inscrições do que vagas disponíveis, a seleção será realizada com base nos seguintes critérios:

I - Disponibilidade de horário para frequentar as aulas;

II - Carta de intenção sobre o tema do núcleo.

INSCRIÇÕES	22 de Junho de 2023 Início das Inscrições.	21 de Julho de 2023 Encerramento das Inscrições às 23h59.
	de 31 de Julho a 3 de Agosto Seleção por análise de documentos Seleção realizada pelos orientadores a partir de análise de dados e informações artísticas enviadas pelos candidates no formulário de inscrição.	04 de Agosto de 2023 Publicação de Inscritos(as) na Plataforma CulturAZ após às 14h: http://acesse.santoandre.br/VagasNucleosdePesquisa
	07 de Agosto Início das aulas e apresentação de documentação de matrícula A partir de 07 de agosto de 2023 no dia e horário de cada Terreiro conforme quadro no Item 3.4	

3. DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

3.1. Caso a pessoa candidata seja residente na cidade de Santo André, deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 25% do total das vagas disponíveis para o curso será destinado a estes(as) candidatos(as);

3.1.1. Se as vagas reservadas para residentes de Santo André não forem preenchidas, essas vagas serão disponibilizadas a outros candidates).

3.2. No total, a Escola Livre de Teatro está disponibilizando **50% de vagas para AÇÕES AFIRMATIVAS**, e estas vagas serão distribuídas conforme abaixo:

3.2.1. Caso a pessoa interessada se inclua na **AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”** deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 80% (oitenta por cento) do total das vagas disponíveis para AÇÃO AFIRMATIVA serão destinadas a estes candidates;

3.2.2. Caso a pessoa interessada se inclua na **AÇÃO AFIRMATIVA “PESSOA TRANS/TRAVESTI”** deverá autodeclarar-se no campo apropriado da ficha de inscrição. No mínimo 20% (vinte por cento) do total das vagas disponíveis para AÇÃO AFIRMATIVA serão destinadas a estes candidates;

3.2.3. No caso das vagas reservadas para AÇÃO AFIRMATIVA “PESSOA TRANS/TRAVESTI” não serem preenchidas, essas vagas serão direcionadas a candidates que se autodeclararam na AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)”.

3.2.4. No caso das vagas reservadas para a categoria AÇÃO AFIRMATIVA “PPI (Preto, Pardo ou Indígena) não forem preenchidas, serão disponibilizadas para outres candidates;

3.2.5. As ações afirmativas “PPI (Preto, Pardo ou Indígena)” e “PESSOA TRANS/TRAVESTI” contidas nesta convocatória têm aplicabilidade restrita às pessoas vulneráveis à discriminação racial ou de gênero, como medida de reconhecimento, desenvolvimento e de justiça distributiva, voltadas para a neutralização de iniquidades raciais e de gênero persistentes na sociedade brasileira.

4. DAS AULAS E CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO

4.1. A Escola Livre de Teatro, Projeto da Secretaria de Cultura de Santo André, parte do Incentivo a Criação Artística, é um centro de formação, pesquisa e experimentação das linguagens teatrais de acesso público e gratuito. Criada em 1990, sua pedagogia é baseada em processos de pesquisa em que se propõe um caminho de construção da liberdade artística através de vivências teatrais que buscam relações de aprendizado

horizontais, focadas em trajetórias artísticas comprometidas com o pensamento e a prática coletivos.

4.2. Para o ano de 2023 a ELT oferece vagas remanescentes em **4 (quatro) Núcleos de Pesquisa**, cada qual com duração de 05 (cinco) meses letivos, sendo as aulas distribuídas de segunda a sexta, conforme grade do item 3. O Núcleo de Iniciação Teatral Exclusivo para Estudantes do Ensino Médio, Núcleo de Direção, Núcleo de Iniciação Teatral para adultos, Núcleo de Teatro e Circo, Núcleo de Dramaturgia, Núcleo de Máscaras e o Núcleo de Experimentos Afrocorpóreos não abrirão vagas remanescentes no ano de 2023.

4.2.1. As aulas serão ministradas por artistas indicados no programa de cada núcleo, sob supervisão da Equipe de Coordenação e da Secretaria de Cultura.

4.2.2. Em virtude da pandemia de COVID-19, as atividades da Escola Livre de Teatro, seguirão protocolos de biossegurança e normas técnicas em saúde para a realização de suas ações nos campos sociais e pedagógicos, a serem observadas pelos integrantes da comunidade escolar, visando proteção individual e coletiva. Será obrigatório anexar o comprovante de vacinação no formulário de inscrição.

4.2.3. O início das aulas acontecerá na semana de 07 de Agosto de 2023.

4.3. Além da avaliação da coletiva docente, a presença nas aulas é um importante instrumento de avaliação na Escola Livre de Teatro de Santo André. A displicência em relação a este fator é motivo para o desligamento de aprendiz. Para os Núcleos de Pesquisa o limite máximo de faltas fica estipulado em 04 (quatro) faltas por semestre.

5. NÚCLEOS OFERECIDOS E INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

NÚCLEO	VAGAS	DIAS DE AULA	ORIENTAÇÃO	INÍCIO DAS AULAS
NÚCLEO HISTÓRIAS DO TEATRO	MÍNIMO DE 20	TERÇA-FEIRA 14h00 às 18h00	Alex Tenório	08/08/23
NÚCLEO DE SONORIDADES	MÍNIMO DE 20	TERÇA-FEIRA das 14h às 18h	Lucia Gayotto	08/08/23

NÚCLEO MULHERES EM MOVIMENTO - TEATRO E SOCIEDADE	MÍNIMO DE 20	QUARTA-FEIRA 14h às 18h	Fernanda Azevedo	09/08/23
NÚCLEO DE MUSICALIZAÇÃO-TAMBORES COMO FORMA DE EXPRESSÃO	20	QUARTA-FEIRA das 14h às 18h	Girlei Miranda	09/08/23

5.1. PROGRAMAS ESPECÍFICOS

5.1.5. NÚCLEO HISTÓRIAS DO TEATRO: O objetivo principal deste NÚCLEO é despertar a curiosidade das alunas, alunes e alunos de maneira que possam identificar as marcas culturais de outros tempos e espaços tanto nas práticas artísticas como nas mentalidades. Para isso, estudaremos as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, sociais e artísticas, assim como as teorias e a materialidade espetacular de diversas épocas e culturas, sempre com ênfase na expressão performática-dramática-teatral. Espera-se que as pessoas participantes consigam, ao final, identificar as principais características do ‘drama’ numa perspectiva histórica e peculiar de cada processo de configuração sócio-política. Analisaremos, no decorrer dos encontros, as dinâmicas que influenciaram direta ou indiretamente o teatro. Essa análise partirá da documentação histórica, sobretudo das dramaturgias, para conhecermos o desenvolvimento das teatralidades em terras africanas, asiáticas e europeias. Programa 1º semestre - Teatros primitivos e África pré-colonial; Extremo Oriente; Indo-pacífico, China e Japão; Grécia e Roma. Programa 2º semestre - Idade Média, Renascimento e Barroco; Romantismo e Realismo; Naturalismo, Século 20, crise do drama e teatro contemporâneo. **BIBLIOGRAFIA:** ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. In: Os Pensadores II. São Paulo: Abril Cultural, 1979; BERGSON, Henri: O riso. São Paulo: Martins Fontes, 2002; BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000; BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: tragédia e comédia. 11ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2009; CARLSON, Marvin. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos até à atualidade. SP: Unesp, 1995; COHEN, Renato. Performance como linguagem. São

Paulo: Editora Perspectiva, 2002; COSTA, Iná Camargo. Sinta o drama. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1998; FRASER, Russell A. and RABKIN, Norman. Drama of The English Renaissance. Editora Macmillan Publishing Co., Inc. 1976; HELIODORA, Barbara, Caminhos do Teatro Ocidental. Editora Perspectiva, 2013; AWAI, Mitsuko. O teatro kabuki e outros temas japoneses. Editora do escritor LTDA, 1995; NICOLL, Allardyce. Historia del Teatro Mundial. Editora Aquilar, 1964; PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. 3ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 2008; ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. 6ª Edição. São Paulo: Perspectiva, 2008.;_____. A arte do teatro: aulas de Anatol Rosenfeld (1968). São Paulo: Publifolha, 2009; THOMASSEAU, Jean-Marie. O Melodrama. Editora Perspectiva, 2005; TRUSSLER, Simon. British Theatre. Editora Cambridge University Press. 1994; SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno: 1880 – 1950. São Paulo: Cosac & Naify, 2001; VERNANT, Jean-Pierre. VIDAL-NAQUET, Pierre. Mito e tragédia na Grécia antiga; WILLIAMS, Raymond. Tragédia moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. **PÚBLICO:** Interessados pelo estudo dos temas propostos com ou sem formação na área teatral. **ALEX TENÓRIO:** Mestre de Interpretação e Teoria Teatral desde 2006 na Escola Livre de Teatro de Santo André, é graduado em Artes Cênicas, com especialização em direção teatral pela UNIRIO – Universidade do Rio de Janeiro. Vem atuando como diretor, tradutor e cenógrafo desde a década de 1990 inicialmente no Rio de Janeiro, depois em São Paulo. Entre seus últimos trabalhos estão: “Intervenção” de Mike Bartlett (2019); como co-diretor na peça “Nina, ou Da Fragilidade Das Gaivotas Empalhadas” de Matei Visniec (2018), “Hotel Jasmim” de Cláudia Barral (2016), “Amor Sob Suspeita” de Steven Dietz (2015); “Brincando Com A Morte” de Joe Orton (2013); “Isso é o que Ela Pensa” (2012).

5.1.6. NÚCLEO SONORIDADES: Em seu décimo terceiro ano, o Núcleo de Sonoridades em 2023 terá como objetivo principal resgatar sua história recriando *músicas, textos e paisagens sonoras*, concebidas desde 2011. O Núcleo contou com a presença de aprendizes como Linn da Quebrada (Lina Pereira dos Santos), Natália Nery, Nu Abe, Malka Julieta, Mauro Grillo, Aloísio Letra, entre tantas e tantos, fomentadoras de um universo sonoro que deixou marcas até hoje. Trazer à tona nossas criações, em busca de novos pontos de visão e, quem sabe, em busca de uma mostra show destes 13 anos de trajetória. Nossas inspirações textuais - trabalhadas ao longo deste percurso - serão: Mário de Andrade, Hilda Hilst, Clarice Lispector, Ave Terrena, Maiakóvski, Emanuele Coccia, Shakespeare, Ailton Krenak, entre tantos. A base do nosso trabalho será investigar linguagens sonoras na atuação e na encenação, em diálogo direto com: 1- a música (apreciação, composição, inspiração); 2- paisagens sonoras (sonoridades cênicas que criamos e geramos, assim como

sonoridades urbanas); 3- corpo vocal (consciência, vivências, anatomia e fisiologia); 4- partitura da ação (modos de fazer a voz e a fala agirem e comunicarem de forma encarnada e presente); 5- escuta (desenvolver a ambivalência entre o emitir e o escutar, fenômenos que se manifestam conjuntamente e que necessitam de investigação, estímulo e recursos para que se experimente som, escuta e silêncio). O núcleo tem como um dos pilares o treinamento e a investigação dos recursos vocais (volume, articulação, ressonância, entonação etc), de tecituras sonoras, de matérias sonoras e suas dinâmicas; e como alguns pilares metodológicos: rodas de improvisação, trabalho de texto, escuta e composição musical, jogos corais e investigação de espaços acústicos. **BIBLIOGRAFIA** ANDRADE, M. (2008) Macunaíma, o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Editora Agir | COCCIA, E. (2019) Vida das plantas, uma metafísica da mistura. São Paulo: Editora Cultura e barbárie. | HILST, H. (2018) Hilst, da prosa. São Paulo: Companhia das Letras | KRENAK, A (2020) A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras. | MANCUSO, S. (2019) Revolução das Plantas, um modelo para o futuro. São Paulo: Editora UBU. | LISPECTOR, C. (1999) A descoberta do mundo. São Paulo: Editora Rocco | SCHAFFER, R.M. (1997) A afinação do mundo. Trad. Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: Fundação Editora da UNESP (FEU). | TERRENA, A. (2018) A segunda queda. São Paulo: Editora Kuzuá. **PÚBLICO:** O núcleo de Sonoridades convoca musicistas, músicos, tocadores de instrumentos, atrizes, atores e interessadxs, para participar do processo seletivo! **LUCÍA GAYOTTO:** Fonoaudióloga, Mestre pela PUCSP; Especialista em Voz; autora do livro *Voz, partitura da ação* (4 ed.). Faz *direção vocal e interpretativa* para algumas companhias: *Companhia Livre, São Jorge de Variedades, Mundana Companhia, Teatro Oficina Uzyna Uzona*. Trabalhou com José Celso Martinez Correa, Cibele Forjaz, Gerald Thomas, José Wilker, Yara de Novaes, Luiz Vilaça, entre outros. Como docente, ministrou nas Universidades USP (*Escola de Artes Dramáticas*) e PUCSP (*Fonoaudiologia*). Desde 2008, é Docente da ELT. Entre 2020 e 2022, estreou: *Matriarquia*, co-criação com Camila Pitanga; *Anonimato*, com a *Cia Mungunzá de Teatro*; *Macacos*, concepção de Clayton Nascimento; com a *Mundana Companhia, Guerra em Iperoig* e *Os insensatos*; e *Capô*, direção de Georgette Fadel.

5.1.7. NÚCLEO MULHERES EM MOVIMENTO: A discussão sobre as questões que envolvem opressão de gênero, raça/etnia e classe, as denúncias de violência contra as mulheres e grupos sociais que não correspondem à ideologia heteronormativa, além das novas formas de resistência estética e política desenvolvidas por grupos que se ocupam destes temas, aparece, nas últimas décadas, como uma potente força

criativa capaz de questionar as estruturas sociais vigentes. A maneira como a sociedade se apropria do corpo e do espaço social da mulher, com o objetivo de engessá-la dentro de uma ideologia patriarcal, além da correlação entre a opressão de gênero, nossa herança colonial e o neoliberalismo 2.0, são hoje objeto de estudo de artistas e coletivos ativistas como Maria Galindo & Mujeres Creando (Bolívia), Mujeres Públicas (Argentina), Loucas de Pedra Lilás (Pernambuco/Brasil), As Madalenas Anastácias (Rio de Janeiro/Brasil), Cia Bravia (Fortaleza/Brasil) e de pesquisadoras e professoras como Diana Taylor (Universidade de Nova Iorque), Maria Brígida de Miranda (UDESC), Lucia Romano (IA- Unesp) e Stela Fischer (FAP). Este Núcleo pretende, através de exercícios teatrais, estudo dos princípios do feminismo e da arte produzida por mulheres, estímulos literários e recursos audiovisuais, construir as ferramentas necessárias para que as aprendizes-artistas assumam o protagonismo e escrevam suas próprias histórias. Como a utilização de documentos pessoais e sociais é um importante recurso adotado por muitas das artistas feministas, uma atenção especial será dada ao estudo e à prática do teatro épico-dialético e documentário.

BIBLIOGRAFIA: ARRUZZA, Cinzia, Feminismo e marxismo: Entre casamentos e divórcios. <https://br1lib.org/book/6122237/9bee38> | ARRUZZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy. Feminismo para os 99%: um manifesto. São Paulo: Boitempo, 2019. | BIROLI, Flávia. Feminismo e política. São Paulo: Boitempo, 2014. | DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016. | FAJARDO-HILL, Cecília / GIUNTA, Andrea. Mulheres radicais: arte latino-americana, 1960-1985. São Paulo, Pinacoteca de São Paulo, 2018. | FISCHER, Stela Regina. Mulheres, performance e ativismo: a resignificação dos discursos feministas na cena latino-americana. Tese. ECA/USP, São Paulo, 2017. | GONZÁLEZ, Lélia. Por um Feminismo Afro-latino-americano. São Paulo: Zahar, 2020. | HOOKS, Bell. Teoria Feminista – Da margem ao centro. São Paulo: Perspectiva, 2019. | MIRANDA, Maria Brígida de. Teatro Feminista: Da pesquisa à sala de aula. | ROMANO, Lucia. De quem é esse corpo? - a performatividade do feminino no teatro contemporâneo. ECA/USP, São Paulo, 2009. | SOUZA, Fernanda Azevedo. A atualidade do teatro documentário - Percurso histórico e estudo do trabalho cênico Morro como um país. Dissertação. Instituto de Artes da UNESP, São Paulo, 2018. | TELES, Amelinha. Breve história do feminismo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2003. | VINCENZO, Elza Cunha de. Um teatro da mulher - dramaturgia feminina no palco brasileiro contemporâneo. São Paulo: Perspectiva, 1992. **PÚBLICO:** Núcleo endereçado a pessoas do gênero feminino; estudantes e/ou profissionais da música, artes plásticas, cinema, teatro, artes em geral; professoras e pedagogas; mulheres interessadas no estudo do feminismo e da arte. **FERNANDA AZEVEDO:** Formada em Interpretação Teatral e Licenciatura em

Artes pela UniRio (RJ) e FPA (SP), com passagem pela Faculdade Paris X – Nanterre (França) e mestre em teatro pelo Instituto de Artes da Unesp (SP). É integrante do Coletivo Comum (antiga Kiwi Companhia de Teatro) desde 2006. Nesta Companhia participou como atriz em diversos espetáculos; recebeu o Prêmio Shell 2013 de melhor atriz pela peça “Morro como um país”; faz parte da equipe editorial do caderno de estudos Contrapelo; ministrou oficinas em diversos estados brasileiros; representou o Brasil em encontros e mesas de debates nacionais e internacionais (Colômbia, México, Venezuela, Estados Unidos, França, entre outros). Na área de mídia-educação trabalhou como apresentadora nos programas educativos da TV MultiRio e atuou no programa Globo Ciência (TV Futura). Exerceu a função de Artista-orientadora no Projeto Vocacional (2010 e 2018). Atualmente é professora na Escola Livre de Teatro de Santo André-SP, como professora da formação e coordenadora o Núcleo Mulheres em movimento - Teatro e sociedade, desde 2019.

5.1.10. NÚCLEO DE MUSICALIZAÇÃO-TAMBORES COMO FORMA DE EXPRESSÃO: Tem como objetivo apresentar uma didática que permita uma livre conexão ao tambor, respeitando o ritmo interno e limite de cada um com canções e ritmos afro-brasileiros. Apresentar instrumentos do universo da percussão e com eles trabalhar improviso, memorização e coordenação motora, por meio de exercícios rítmicos e corporais. Memória ancestral, ritmo interno e oralidade, serão os norteadores do nosso trabalho. Acordar e reconhecer em cada indivíduo o seu ritmo interno, através da riqueza e beleza dos toques do maracatu, samba sincopado, jongo e samba-afro. **PÚBLICO:** Destina-se a pessoas com ou sem experiência musical que desejam ampliar seus conhecimentos. **GIRLEI MIRANDA:** Com mais de trinta anos de carreira dedicada a pesquisa rítmica dos tambores é Percussionista, Compositora e Cantora popular. Filha de Dona Neide Conceição e Gilberto Bonga (in memoriam) bacharel no samba em São Paulo e Rio de Janeiro. Diretora musical premiada com APCA e Coca-Cola Femsas em sua trajetória no grupo As meninas do Conto. Com a Grande Cia de Mysterios e Novidades (RJ) representou o Brasil em Festivais Internacionais de Teatro de Rua. É uma das cofundadoras do Bloco Afro Ilú Obá de Min (SP) e atualmente integra a Cia Trupe Liuds (SP) onde estuda e desenvolve a comicità negra.

6. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1. Todo o processo seletivo será coordenado pelo Corpo Docente da Escola Livre de Teatro de Santo André, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Cultura.

Equipe de coordenação da Escola Livre de Teatro no ano de 2023:

Coordenação Pedagógica

Judson Cabral

Paloma Franca Amorim

Supervisão de Produção

Jonatha Ferreira

Rafael Sillas

6.2. Maiores informações sobre esta convocatória poderão ser obtidas **exclusivamente** pelo correio eletrônico: incentivoacriacao.sa@gmail.com

6.3. Dúvidas referentes a plataforma do CulturaZ (recuperação de senha, problemas de acesso e ordem técnica) poderão ser obtidas **exclusivamente** pelo correio eletrônico gstsouza@santoandre.sp.gov.br

6.3. O Corpo Docente da Escola Livre de Teatro de Santo André é soberano em suas deliberações, sobre as quais não caberá recurso.

6.4. Os casos omissos referentes a este Processo Seletivo serão resolvidos pelo Corpo Docente da ELT em acordo com responsáveis da Secretaria Municipal de Cultura.

Santo André-SP, 22 de Junho de 2023.